



portalbenews.com.br

**SETOR AÉREO** Ministério de Portos e Aeroportos lança programa para ampliar aviação regional ▶ **p5**

**PORTO ALEGRE** Aeroporto Salgado Filho recebe última camada de asfalto antes de operar em 100% ▶ **p5**

Jorge Woll via AEN



## Coalizão do transporte avança para descarbonização no Brasil

Setor se une para criar estratégias sustentáveis e apresentar metas na COP 30, em 2025, em Belém ▶ **p4**

**LEIA TAMBÉM:** Estradas em boas condições são chave para reduzir poluentes, diz ministro ▶ **p4**



Divulgação

**REGIÃO SUDESTE**

**Uberaba inaugura primeira ZPE de Minas Gerais**

▶ **p7**

**CARREFOUR** Rede varejista pede desculpas por críticas à carne brasileira ▶ **p3**

**SANTA CATARINA** Draga Utrecht inicia nova fase de dragagem no Rio Itajaí-Açu ▶ **p6**

**PIAUI** Teresina inaugura novo pátio de aeronaves com embarque remoto ▶ **p8**

## EDITORIAL

# A descarbonização como imperativo para o futuro

A formação da coalizão para promover a descarbonização do setor de transportes, com a participação de importantes atores como a Confederação Nacional do Transporte (CNT), o Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável, do Inspere, o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e o Grupo CCR, é uma iniciativa promissora na busca por um futuro mais sustentável para o Brasil. Essa parceria foi oficializada nessa terça-feira, dia 26, em evento em Brasília. Ao unir forças, esses atores demonstram a compreensão de que a transição para uma economia de baixo carbono é um desafio que exige a colaboração de todos os segmentos da sociedade.

O setor de transportes, responsável por uma parcela significativa das emissões de gases de efeito estufa, tem um papel fundamental a desempenhar nessa transição. A iniciativa de elaborar um inventário de emissões de poluentes do setor rodoviário, promovida pela CNT, é um passo crucial para a definição de metas e ações concretas de redução dessas emissões.

A adesão do Tribunal de Contas da União (TCU) a essa agenda também é fundamental. Ao incorporar critérios de sustentabilidade em seus processos de avaliação, a Corte de Contas contribui para garantir que os investimentos em infraestrutura sejam realizados de forma responsável e com menor impacto ambiental.

A reforma tributária - mencionada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, em sua participação no evento de lançamento da coalizão, na terça-feira - pode ser um importante aliado nesse processo. Ao criar um ambiente de negócios mais previsível e seguro, a reforma pode estimular investimentos em tecnologias limpas e eficientes, acelerando a transição para um modelo de transporte mais sustentável.

No entanto, é preciso reconhecer que a descarbonização do setor de transportes é um desafio complexo que exigirá esforços de todos os atores envolvidos. O setor privado terá um papel fundamental na implementação de novas tecnologias e na adoção de práticas mais sustentáveis. O poder público, por sua vez, deverá criar políticas públicas que incentivem a transição para um modelo de transporte mais limpo e eficiente, investindo em infraestrutura, incentivando o uso de transportes públicos e não motorizados e promovendo a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias limpas.

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que será realizada em Belém em 2025, representa uma oportunidade única para o Brasil apresentar ao mundo suas ações e compromissos com a agenda climática. A apresentação do inventário de emissões de poluentes do setor rodoviário, juntamente com as propostas da coalizão, poderá fortalecer a posição do país como líder global na luta contra as mudanças climáticas.

Nesse cenário, a formação da coalizão para a descarbonização do setor de transportes é um sinal de que o Brasil está tomando medidas concretas para enfrentar um dos maiores desafios da atualidade. No entanto, é preciso que todos os atores envolvidos trabalhem em conjunto para que as metas estabelecidas sejam alcançadas. A descarbonização do setor de transportes é um imperativo para garantir um futuro mais sustentável para as próximas gerações.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- 4 CNT e empresas firmam pacto por descarbonização do setor de transporte

### HUB

- 3 Aviação civil: uso do SAF deve atingir 37% até 2037

### NACIONAL

- 3 Carrefour pede desculpas por críticas à carne brasileira
- 5 MPor lança programa para ampliar aviação regional

### REGIÃO SUL

- 5 Salgado Filho recebe última camada de asfalto antes de operar em 100%

- 6 Draga inicia nova fase de dragagem no Rio Itajaí-Açu

### REGIÃO SUDESTE

- 7 Uberaba inaugura primeira ZPE de Minas Gerais

- 8 Evento discute inovações no Porto de Santos e premia ações de terminais

### REGIÃO NORDESTE

- 8 Teresina inaugura novo pátio de aeronaves com embarque remoto

### OPINIÃO

- 9 "Momento positivo na infraestrutura", por Márcio Galdino



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**  
Jacyrara Lima

**Diretor-geral**  
Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**  
Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**  
Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**  
Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**  
Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**  
Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Júnior Batista,  
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp  
e Vitória Malafati (estagiária)

**Colunista**  
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

#### Descarbonização

O setor de aviação civil tem sua ação definida para auxiliar na descarbonização do mercado de transportes brasileiro. Em evento nessa terça-feira, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou que uma das principais políticas públicas nesse sentido foi definida na Lei do Combustível do Futuro. Ele destacou que, com a nova legislação, o setor recebeu a meta de iniciar e ampliar o consumo de combustível sustentável de aviação (SAF) em 1% em 2027 e alcançar o percentual de 10% até 2037.

#### Selo Ouro 1

O terminal portuário Portonave, instalado em Navegantes (SC), recebeu o selo Pró-Clima Ouro pelas práticas sustentáveis que vem adotando. A certificação foi dada na última semana, em Suape (PE), pela Aliança Brasileira para Descarbonização dos Portos (ABDP), dentro de seu programa de reconhecimento dos terminais e complexos marítimos comprometidos com a redução da emissão de gases poluentes.

#### Selo Ouro 2

Para Flávia Crozeta, supervisora de Meio Ambiente da Portonave, os esforços para a descarbonização do setor contribuem significativamente para evitar o avanço das mudanças climáticas, com impactos já evidenciados no País. Algumas das ações adotadas pelo terminal integram seu mais recente projeto, iniciado neste ano, a adequação do cais da instalação para receber navios maiores, de até 400 metros de comprimento. Após a conclusão da obra, será possível implantar um sistema capaz de alimentar os cargueiros por meio de energia elétrica, permitindo que desliguem seus motores (movidos a óleo bunker enquanto estiverem atracados).

#### Energia solar 1

O Brasil acaba de superar a marca de 50 gigawatts (GW) de potência instalada operacional de energia solar. O país tornou-se o sexto a alcançar esse nível, juntando-se aos Estados Unidos, China, Alemanha, Índia e Japão. Os dados foram divulgados nessa terça-feira, dia 26, pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Em relação ao tamanho dos sistemas de geração, a produção de energia solar própria por meio de pequenos e médios sistemas lidera com 33,5 GW de potência instalada. As grandes usinas solares representam 16,5 GW.

#### Energia solar 2

De janeiro a outubro, foram instaladas 119 usinas solares no país, que adicionaram 4,54 GW de potência elétrica fiscalizada no Brasil. Os dados são do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

# Carrefour pede desculpas por críticas à carne brasileira

Após atritos, CEO elogia qualidade da agroindústria brasileira e reforça compromisso com produtores locais

Paulo Whitaker/Reuters via Agência Brasil



Em comunicado aos acionistas emitido na terça-feira, o Carrefour Brasil afirmou que espera normalizar o reabastecimento nos próximos dias após o pedido de desculpas do grupo

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O grupo francês Carrefour pediu desculpas aos produtores de carne do Brasil depois de declarações do diretor-presidente, Alexandre Bompard, que geraram atritos entre o setor agropecuário brasileiro e a rede de varejo. A crise começou quando, na semana passada, Bompard afirmou que a carne do Brasil não atenderia às normas europeias e anunciou a interrupção de compras do produto do Mercosul para os mercados da França. A repercussão foi imediata e resultou em críticas de entidades do setor e até na suspensão temporária de entregas ao Carrefour Brasil.

Na terça-feira (26), Alexandre Bompard divulgou uma carta endereçada ao ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro, na qual elogiou a qualidade e o respeito às normas da carne brasileira, além de se desculpar pela confusão gerada. “Sabemos que a agricultura brasileira fornece carne de alta qualidade, respeito às normas e sabor. Se a comunicação do Carrefour

França gerou confusão e pode ter sido interpretada como questionamento de nossa parceria com a agricultura brasileira e como uma crítica a ela, pedimos desculpas”, escreveu.

Após o anúncio inicial, produtores brasileiros reagiram duramente. O frigorífico Masterboi, um dos principais fornecedores da rede no Brasil, suspendeu o envio de cerca de 450 toneladas de carne por mês durante o fim de semana. Com a retratação de Bompard, as entregas foram retomadas. Em comunicado aos acionistas emitido também na terça-feira, o Carrefour Brasil afirmou que espera normalizar o reabastecimento nos próximos dias.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) também comentou o episódio, destacando a excelência do setor brasileiro, que atende às demandas de mais de 160 países. “O Mapa enaltece o trabalho desempenhado pelo setor, a gestão ativa das associações e seus associados na defesa de uma produção de excelência que chega às mesas de consumidores em mais de 160 países do mundo”, declarou em nota.

Segundo o Carrefour França, a decisão de priorizar carne local foi motivada pela crise enfrentada por agricultores franceses. “Quisemos assegurar aos agricultores franceses,

que estão atravessando uma grave crise, a perenidade do nosso apoio e das nossas compras locais”, justificou o grupo, reforçando que a medida não visava desmerecer os mercados internacionais.

#### Repercussão

Entidades brasileiras, como a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), receberam com satisfação o pedido de desculpas, mas alertaram para os danos causados. “Esperamos que, com isso, as operações da rede francesa sejam reestabelecidas. A agroindústria brasileira é destaque no mundo e atende aos mais altos padrões de qualidade, sanitários e ambientais dos mercados mais exigentes globalmente”, destacou a associação.

A polêmica também mobilizou lideranças do agronegócio no Brasil. Tirso Meirelles, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), chamou a decisão do Carrefour de “protecionista”. “Eles não conhecem a sustentabilidade do gado brasileiro. Hoje temos um trabalho fantástico envolvendo lavoura, pecuária e floresta que ao mesmo tempo dá qualidade de vida ao animal e faz o sequestro de carbono”, disse Meirelles, alertando que medidas

“  
SABEMOS QUE  
A AGRICULTURA  
BRASILEIRA FORNECE  
CARNE DE ALTA  
QUALIDADE, RESPEITO  
ÀS NORMAS E SABOR.  
SE A COMUNICAÇÃO  
DO CARREFOUR  
FRANÇA GEROU  
CONFUSÃO  
E PODE TER SIDO  
INTERPRETADA COMO  
QUESTIONAMENTO  
DE NOSSA PARCERIA  
COM A AGRICULTURA  
BRASILEIRA E COMO  
UMA CRÍTICA A ELA,  
PEDIMOS DESCULPAS”

ALEXANDRE BOMPARD  
diretor-presidente

como essa colocam em risco a segurança alimentar global.

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações (ApexBrasil) reforçou a necessidade de combater discursos infundados sobre produtos do Mercosul, enfatizando que o Brasil adota práticas rigorosas de rastreabilidade e sustentabilidade em sua produção.

## NACIONAL

# CNT e empresas firmam pacto por descarbonização do setor de transporte

Coalizão busca soluções integradas para reduzir impactos e garantir desenvolvimento sustentável

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebnews.com.br

A Confederação Nacional do Transporte (CNT), em parceria com o Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável, do Insper, o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e o Grupo CCR firmaram um pacto de coalizão para promover a descarbonização do setor. O anúncio foi feito na terça-feira (26), durante a quarta edição do seminário Brasil Rumo à COP 30. O evento realizado em Brasília (DF) reuniu autoridades e representantes do setor para debater os desafios e as demandas que serão levadas à cúpula do clima, que acontecerá em Belém (PA), em 2025.

A ideia central é que, a partir de um amplo diálogo entre os diferentes segmentos do setor de transportes, a coalizão elabore uma proposta conjunta de recomendações que ajudem o País a avançar na redução da emissão de gases do efeito estufa em seis verticais: infraestrutura e interseccionalidades; mobilidade urbana; transporte rodoviário, transporte ferroviário,



Na opinião do presidente da CNT, Vander Costa, cada segmento deve tomar iniciativas individuais que se somem, considerando também os prazos curto, médio e longo das ações

rio; transporte aéreo e transporte aquaviário e cabotagem.

O presidente da CNT, Vander Costa, destacou que a entidade pretende entregar um inventário sobre os dados de emissões de poluentes do setor rodoviário, buscando entender as diretrizes para melhorar a meta de desenvolvimento sustentável. A entrega será feita durante a COP 30, que será realizada em Belém (PA), em 2025.

"Estamos procurando con-

tratar um inventário de emissões de poluentes porque, de forma bastante simples, o setor quer reduzir a emissão, mas em quanto? 20%? 30%? 50%? quanto se emite?", questionou Vander, e completou: "Se eu não conseguir medir, não vou conseguir aferir o resultado. Espero que, no ano que vem, possamos apresentar na COP 30 o primeiro inventário, com o compromisso".

Para Costa, "é impossível" criar uma solução única para um setor tão complexo quanto

o de transportes. Por isso, ele defende que "cada segmento tome iniciativas individuais que se somem, considerando também os prazos curto, médio e longo das ações".

## TCU

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, apontou que o papel da corte tem sido julgar os processos de transporte com base no desenvolvimento sustentável,

cláusulas de sustentabilidade e modernização dos contratos.

"Nada adianta seguir a lei de licitações se, no final do dia, a política pública levada adiante for insuficiente. Por isso, não apenas olhamos as concessões de ferrovias, rodovias, portos e aeroportos, mas fazemos a avaliação da modelagem jurídica, econômica, precificação e, sobretudo, temos analisado a nossa energia e dedicado nossos esforços a essa agenda", declarou.

## Ambiente promissor

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, espera que, com a reforma tributária aprovada, se criem ambientes de negócios mais produtivos, com a garantia de previsibilidade e segurança jurídica.

"Hoje vivemos em uma economia globalizada. O Brasil, nesses últimos dois anos, abriu mais de 192 mercados no mundo. Isso significa crescimento no setor portuário, da aviação, e novos players internacionais querendo prover investimento no país".

Também participaram do evento o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) e o ministro das Cidades, Jader Filho.

## Renan Filho: estradas em boas condições são chave para reduzir poluentes

P-26 é a segunda unidade a atracar no terminal privado do Rio de Janeiro para serviços de limpeza e manutenção

Da Redação  
redacao.jornal@redebnews.com.br

O Brasil, onde o transporte de cargas é fortemente dependente das rodovias, está priorizando investimentos para melhorar a infraestrutura e reduzir emissões de carbono, afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho, no seminário Brasil Rumo à COP 30.

Ele destacou que, desde o final de 2022, as rodovias em boas condições passaram de 52% para 75%, enquanto as consideradas ruins ou péssimas caíram 10%, resultados que impactam positivamente a eficiência no transporte e a sustentabilidade ambiental. "Isso



Renan Filho destacou a necessidade de uma infraestrutura resiliente frente às mudanças climáticas, combinada com um diálogo respeitoso em questões ambientais e sociais

ajuda muito na redução de poluentes, porque melhora a velocidade média, evita a frenagem e a aceleração, e reduz a emis-

são de carbono", afirmou.

Além de melhorias estruturais, o Governo Federal está, segundo o ministro, implemen-

tando medidas inéditas no setor de concessões rodoviárias. A partir da quinta rodada de leilões, 1% da arrecadação será

destinado a projetos de inovação e descarbonização.

Renan Filho também destacou a necessidade de uma infraestrutura resiliente frente às mudanças climáticas, combinada com um diálogo respeitoso em questões ambientais e sociais, como o envolvimento de povos indígenas nos processos. "Hoje, priorizamos essas tratativas ambientais de maneira ampla, mais próxima e crível, para que as obras avancem de maneira sustentável e o Brasil, um dos maiores produtores de alimentos do mundo, se desenvolva com sustentabilidade", concluiu.

# MPor lança programa para ampliar aviação regional

Com 11 blocos de concessões, leilões prometem melhorar integração aérea em áreas remotas do país

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos apresentou na terça-feira (26) a carteira de projetos de concessão de 51 aeroportos regionais espalhados pelo Brasil. A primeira etapa do programa AmpliAR terá um investimento no valor de R\$ 3,4 bilhões em terminais que serão levados a leilão a partir de 2025.

Segundo o Ministério, esses aeroportos serão distribuídos em 11 blocos. O ministro Silvio Costa Filho destacou que já teve uma boa reunião com os representantes do Aeroporto de Guarulhos (SP).

“Guarulhos já sinaliza pelo menos assumir em torno de 20 a 25 aeroportos no primeiro momento; está em estudo. E espero que outros avancem nessa direção”, afirmou.

De acordo com o órgão, os aeroportos regionais alcançados pelo programa responderam pela movimentação de aproximadamente 800 mil passageiros em 2023. Cerca de 1% do que foi registrado pela aviação



Divulgação/Governo do Ceará

O Governo propõe um modelo que permitirá às concessionárias incorporar a gestão de aeródromos regionais a seus contratos por meio de um processo competitivo simplificado

doméstica do país.

Costa Filho citou ainda que, apesar da situação do Rio Grande do Sul, este ano terá um crescimento na aviação nacional. “Eu estou muito confiante. Este ano devemos ter, apesar do que aconteceu no Rio Grande do Sul, um crescimento de 5 a 6% na aviação nacional. A nível internacional, estávamos considerando mais de 20% de

crescimento em 2024. Já voltamos ao período pré-pandemia e agora é avançar”, disse.

Todos os investimentos do programa serão destinados a infraestruturas de áreas remotas. No Amazonas, das 15 cidades beneficiadas, apenas três têm acesso por estradas. A cidade mais próxima de Manaus, Itacoatiara, está a 270 quilômetros da capital.

O Governo propõe um modelo que permitirá às concessionárias incorporar a gestão de aeródromos regionais a seus contratos por meio de um processo competitivo simplificado. A inclusão desses aeroportos terá como contrapartida ajustes nos contratos, que podem envolver a ampliação dos prazos de concessão ou a redução das outorgas.

A iniciativa busca modernizar a infraestrutura aeroportuária regional, promovendo maior integração com a malha aérea nacional e fomentando o desenvolvimento socioeconômico das localidades atendidas.

Na etapa inicial do programa, a prioridade será a gestão de 51 aeródromos localizados na Amazônia Legal e no Nordeste, regiões identificadas com carências significativas em infraestrutura aeroportuária. A escolha das áreas foi fundamentada no Plano Aeroviário Nacional (PAN), que avalia o custo-benefício social dos investimentos necessários.

Uma consulta pública será aberta nos próximos dias para receber contribuições de estados, municípios, concessionárias, companhias aéreas, Infraero e demais entidades ligadas ao setor. O leilão dos blocos de aeroportos está previsto para o primeiro semestre de 2025.

Também participaram do evento o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé França, e o presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Sousa Pereira.

## REGIÃO SUL

# Salgado Filho recebe última camada de asfalto antes de operar em 100%

Entrega da fase 3 das obras do terminal gaúcho significará retomada dos voos internacionais

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Fraport Brasil, concessionária que administra o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, anunciou a última etapa de pavimentação da pista do terminal. Trata-se de um passo importante visando a retomada em 100% das operações do Salgado Filho, que incluem a retomada dos voos internacionais após mais de sete meses.

Conforme planejado, a totalidade da pista de pouso e decolagem, com 3.200 metros, está prevista para ser entregue no dia 16 de dezembro.

“Estamos na última camada de asfalto e depois entrará a si-

nalização horizontal, o balizamento luminoso, os instrumentos de navegação e, depois, a homologação da pista em sua totalidade operacional de 3.200 metros. Após isso, continuaremos com os acabamentos finais e manutenções rotineiras, sem gerar impactos nas chegadas e partidas dos voos”, comentou Cássio Gonçalves, diretor de infraestrutura e manutenção da Fraport Brasil.

De acordo com a Fraport, no dia 19 de dezembro está programado o primeiro pouso internacional com o voo inaugural da companhia aérea Copa Airlines. A rota direta para a Cidade do Panamá terá a frequência de três vezes por semana.

Os próximos voos internacionais já confirmados são para



Divulgação/Fraport Brasil

Conforme planejado, a totalidade da pista de pouso e decolagem do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, com 3.200 m, está prevista para ser entregue no dia 16 de dezembro

Lima, no Peru, e Santiago, capital do Chile, ambos serão operados pela Latam em janeiro de 2025. Para estes destinos, as passagens já estão sendo comercializadas pelas companhias aéreas.

### Recuperações

A recuperação das subestações de energia, fundamental para a

recuperação total do aeroporto, também está em estágio avançado, segundo a concessionária. Um passo importante foi dado com a ativação da alimentação da rede de 69 KV, que é mais estabilizada.

Além disso, o aeroporto está com três subestações principais prontas: a KF3, que já está operacional para o atendimento do sistema de pista e

balizamento luminoso, e outras duas essenciais, a KF1 e a KF4, que estão praticamente prontas, com previsão de estarem em operação no dia 10 de dezembro.

Fechado no dia 3 de maio em razão das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, o Salgado Filho reabriu para voos comerciais no dia 21 de outubro.

Desde então, o aeroporto funciona de forma parcial, com uso de pista reduzida, de 1.730 metros, com capacidade total de receber até 128 frequências domésticas diariamente.

## REGIÃO SUL

# Draga inicia nova fase de dragagem no Rio Itajaí-Açu

Expectativa é de que a profundidade de até 14 metros seja retomada em até dez dias

Matheus Souza/SPI



Projetada para serviços de dragagem intensivos e contínuos, a draga Utrecht possui um sistema de sucção que permite a coleta de sedimentos diretamente do fundo do canal

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebnews.com.br

A draga Utrecht (tipo Hopper), de propriedade da empresa holandesa Van Oord, chegou ao complexo portuário Itajaí-Açu, em Santa Catarina, no último domingo (24). De acordo com a Superintendência do Porto de Itajaí (SPI), nesta semana a embarcação iniciou uma nova fase da dragagem de manutenção no canal de acesso aos portos de Itajaí e Navegantes.

Com 159,65 metros de comprimento e 28 metros de largura, a embarcação é considerada uma das dragas mais eficientes da sua categoria. Possui tonelagem bruta de 26.016 toneladas, sendo projetada para armazenar até 18.292 metros cúbicos de sedimentos em sua cisterna, garantindo um alto rendimento durante a operação.

Segundo a SPI, a draga vai realizar uma operação contínua que visa tanto melhorar o fluxo de águas no Rio Itajaí-Açu quanto evitar riscos de enchentes, uma vez que ajuda a manter o escoamento da água do Vale do Itajaí em períodos de chuvas intensas.

“A draga Utrecht estava atuando no Porto de Santos (SP), e, sua chegada a Itajaí neste domingo, demonstra sua real necessidade de realizar suas etapas de ciclos de dragagem no Rio Itajaí-Açu, de acordo com seus parâmetros e áreas compreendidas. Ela irá complementar os serviços de dragagem de manutenção que foram retomados no início do mês com a utilização da draga de injeção de água Njord. Devido a sua alta capacidade de produção, a draga Utrecht deverá recolocar o porto nas suas profundidades nominais entre sete a 10 dias de operação”, afirmou o Diretor da Van Oord, Antonio Seabra.

Projetada para serviços de dragagem intensivos e contínuos, a Utrecht possui um sofisticado sistema de sucção que permite a coleta de sedimentos diretamente do fundo do canal. Uma série de bombas e tubulações potentes fazem a sucção do material, armazenado em sua cisterna, até que possa ser despejado no local de descarte, a cerca de 10 quilômetros da costa (5 milhas náuticas), em uma área específica (bota-fora), sendo depositados em alto mar, indicada pelas autoridades ambientais para preservação do

**A OPERAÇÃO DA DRAGA UTRECHT É COMPLEMENTADA PELA DRAGA NJORD, QUE ATUA COM JATOS DE ÁGUA PRESSURIZADA PARA AFROUXAR E MOVIMENTAR OS SEDIMENTOS O FUNDO DO RIO, FACILITANDO SUA REMOÇÃO**

ecossistema local.

Esta é a terceira vez que a draga Utrecht atua no rio Itajaí-Açu desde sua primeira missão, em janeiro de 2019, consolidando-se como um recurso estratégico para a manutenção das operações portuárias na região.

De acordo com a SPI, a draga vai atuar permanentemente na dragagem ao longo do canal de acesso ao Complexo Portuário do Rio Itajaí Açu - áreas a montante e jusante - do Rio Itajaí Açu e também nas áreas das Bacias de Evolução I (em frente aos portos de Itajaí e Navegantes), II (Baía Afonso Wippel - Saco da Fazenda).

“Esse investimento é vital para a economia, considerando que o canal precisa estar em condições ideais para atender à crescente demanda de transporte marítimo no país. O custo mensal desse serviço representa cerca de 70% do orçamento da Superintendência do Porto de Itajaí, uma média de 7 milhões de reais mensalmente. Manter o Rio Itajaí-Açu entre 13 e 14 metros de profundidade é essencial”, destacou o Superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga.

A operação da Utrecht é complementada pela draga

Njord, que atua com jatos de água pressurizada para afrouxar e movimentar os sedimentos do fundo do rio, facilitando sua remoção. A técnica potencializa a eficácia da dragagem, permitindo que sedimentos mais finos sejam carregados pela correnteza, enquanto a Utrecht armazena o material extraído e o transporta para áreas de descarte autorizadas a aproximadamente 10 quilômetros da costa.

## Acordo

A dragagem de manutenção foi retomada no dia 8 de novembro. A Portonave, companhia que administra o terminal de Navegantes, vai realizar os pagamentos do serviço até março de 2026, após um acordo firmado entre as companhias portuárias, Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Ministério de Portos e Aeroportos.

Os serviços foram interrompidos no mês de agosto. A Van Oord suspendeu os trabalhos em razão de um débito no valor de R\$ 35 milhões da Autoridade Portuária de Itajaí. Os valores que vão passar a ser pagos pela Portonave foram acordados em confidencialidade e não foram divulgados.

REGIÃO SUDESTE

# Uberaba inaugura primeira ZPE de Minas Gerais

Estrutura traz incentivos fiscais e administrativos para atrair empresas ao mercado externo, com potencial de investimentos bilionários

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redebenews.com.br

Foi inaugurada na segunda-feira (25), na cidade de Uberaba, a primeira Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Minas Gerais. A solenidade de inauguração da ZPE Dr. Renato Miranda Caetano Borges contou com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais.

Durante o evento, o secretário executivo do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE), Fábio Pucci Martins, disse que 2024 está sendo um ano de avanços históricos para o regime de exportação no país. “Até o ano passado, existiam apenas duas ZPEs no Brasil. Em 2024, já inauguramos duas novas,

sendo uma delas em Uberaba. Este ano, aprovamos nove novos projetos empresariais para ZPEs em funcionamento, com investimentos previstos de R\$26 bilhões. Espero que em breve possamos aprovar diversas propostas para Uberaba também”, afirmou.

A inauguração em Uberaba é resultado de um esforço de mais de uma década, conforme destacou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, Rui Ramos. “O processo começou há cerca de 15 anos, quando tínhamos apenas um decreto e uma área. Hoje, temos uma ZPE pronta para operar. A sensação é de dever cumprido, mas o próximo passo é atrair as empresas”, declarou.

Na inauguração, a prefeita Elisa Araújo (PSD) anunciou o evento “Vem para Uberaba”, em parceria com o Governo Esta-



Divulgação

A Zona de Processamento de Exportação de Uberaba, inaugurada na segunda-feira, leva o nome de Renato Miranda Caetano Borges, empresário nascido no município mineiro

brou a memória de Renato Miranda Caetano Borges, empresário uberabense que dá nome à ZPE. Rodrigo Caetano Borges, filho do homenageado, recebeu uma honraria em nome da família, destacando o legado do pai para a cidade.

ZPEs

A Zona de Processamento de Exportação é um distrito industrial que oferece incentivos fiscais e administrativos para empresas que têm como foco prioritário o mercado externo. As interessadas devem apresentar projetos que passam por análise da administradora da ZPE e do CZPE.

dual, para promover a ZPE e atrair investidores. “O grande pilar da próxima gestão será a inovação. Temos potencial e contamos com um centro de inovação referência no Brasil. Uberaba vai continuar avançando”, disse.

O delegado da Receita Federal, Luiz Claudio Martins

Henrique, destacou o impacto regional da inauguração. “A ZPE de Uberaba é um marco para as regiões Sul e Sudeste. Atuaremos de forma parceira para garantir fluidez nos trabalhos e conformidade nas operações de importação e exportação”, disse.

A solenidade também cele-

**INFRA TALKS**

**INFRA CONNECT**  
Infraestrutura, Conectividade e Desenvolvimento Sustentável

**28.11.2024**  
Arena B3/São Paulo

**CONFIRA A PROGRAMAÇÃO**

**FAÇA SUA INSCRIÇÃO**

Patrocínio:



Realização:



Correalização:



## REGIÃO SUDESTE

# Evento discute inovações no Porto de Santos e premia ações de terminais

O GBM Day 2024 reuniu especialistas da área nos processos de logística do setor

Divulgação/Thiago Cunha

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Soluções inovadoras, uso de inteligência artificial e as melhores tecnologias a serem usadas no setor portuário foram discutidos durante o GBM Day 2024, que foi realizado em Santos, no litoral de São Paulo, na terça-feira (26). O evento reuniu especialistas da área de inovação nos processos de logística e infraestrutura.

Ao final da programação, realizada no Hotel Sheraton, ocorreu uma cerimônia de premiação na qual foram destacados os principais terminais do Porto de Santos no segmento de eficiência e inovação.

O CEO da GBM, Guilherme Macário abriu o evento comentando sobre o uso da inteligência artificial aplicada ao aumento de performance. Em sua apresentação, o executivo atualizou os convidados presentes em relação a dados no Porto de Santos e a influência da IA como fator ponderante para o cresci-



Ao final da programação do GBM Day ocorreu uma cerimônia de premiação na qual foram destacados os principais terminais do Porto de Santos nas áreas de eficiência e inovação

mento.

Representando o complexo santista, o gerente de Planejamento Logístico e Inovação da Autoridade Portuária de Santos, Ricardo Maeshiro, destacou a importância da inteligência artificial na otimização de processos e na integração entre portos e startups tecnoló-

gicas.

A programação contou, também, com apresentações de Daniel Ferreira, gerente de dados da MRS, que demonstrou de que maneira o uso de I.A. vem revolucionando as operações ferroviárias. Edison Citelli, diretor de operações da Ferrovia Interna do Porto de

Santos (Fips), comentou sobre os avanços da concessionária e a atualização das obras de contrapartida no complexo santista.

Ainda participaram do evento Gil Giardelli, especialista em inovação, Tiago Nunes, gerente de planejamento da Fips, e Vinicius Rosete, gerente-geral de operações do TEG/TEAG.

## Confira os vencedores:

### Destaque na Segurança

- 1º) Copersucar / Cutrale / TEG
- 2º) T- Grão
- 3º) ADM

### Regularidade Operacional

- 1º) CLI
- 2º) T 39
- 3º) TGG

### Estabilidade Operacional

- 1º) Cutrale
- 2º) T39
- 3º) T-Grão

### Aumento da Produtividade

- 1º) TES
- 2º) T39
- 3º) ADM

### Aumento de Volume Operacional

- 1º) CLI
- 2º) Copersucar
- 3º) T-Grão

## REGIÃO NORDESTE

# Teresina inaugura novo pátio de aeronaves com embarque remoto

Investimento de R\$ 156 milhões amplia capacidade e moderniza terminal para atender a crescente demanda

Divulgação

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redebeneews.com.br

remoto de ônibus, assim como acontece em outros aeroportos, acontece conforme o fluxo de voos simultâneos.

Além do pátio, uma nova sala de embarque foi entregue, contemplando área de check-in reformada, elevadores, escadas rolantes e um novo canal de inspeção. O Aeroporto de Teresina já oferece voos diretos para diversas capitais, como Fortaleza (CE), Recife (PE), Brasília (DF) e São Paulo, conectando a capital piauiense aos principais centros urbanos do país.

Com investimento total de R\$ 156 milhões, as obras do terminal têm como foco ampliar a capacidade operacional, aumentar a segurança e oferecer mais conforto aos passageiros. As melhorias incluem a reforma e ampliação do terminal de pas-



sageiros, adequação das áreas de escape (RESAs), novo estacionamento, e melhoria no acesso viário.

“A nova sala de embarque será três vezes maior que a atual, e o terminal aumentará sua capacidade de seis para oito posições de aeronaves. Essas mudanças contribuirão para o desenvolvimento econômico e turístico da região, além de melhorar a experiência dos

usu-ários”, ressaltou o gerente de Engenharia da CCR Aeroportos, Rogério Guimarães.

Cerca de 310 empregos diretos foram gerados durante o período de obras, e a CCR Aeroportos tem trabalhado para minimizar os impactos aos passageiros, segundo Ingrid Mimoso, gerente do Aeroporto de Teresina. “Pedimos compreensão nessa reta final. Em breve, o teresinense terá um aeroporto mo-

O Aeroporto de Teresina já oferece voos diretos para capitais como Fortaleza, Recife, Brasília e São Paulo, conectando a capital piauiense aos principais centros urbanos do país

dermo e digno da capital piauiense, com novos pontos comerciais e sala vip”, destacou.

### Expansão nacional

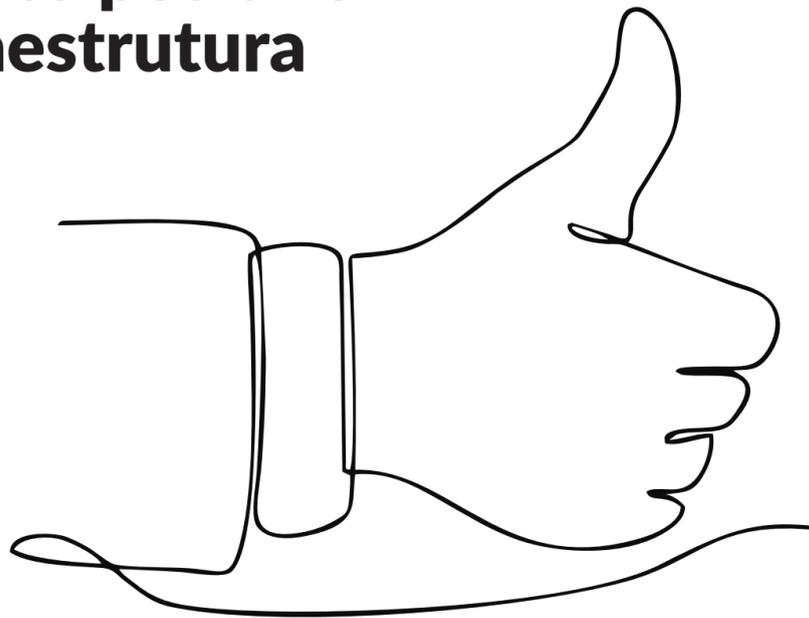
A ampliação do THE integra um pacote de melhorias que abrange outros 15 aeroportos administrados pela CCR Aeroportos em oito Estados, totalizando investimentos de R\$ 1,8 bilhão e gerando cerca de 6 mil empregos diretos. A primeira entrega foi o Aeroporto de Bacacheri, em Curitiba (PR), em julho deste ano, marcando o compromisso da concessionária com a modernização da infraestrutura aeroportuária no Brasil.

**MÁRCIO GALDINO**

Diretor-regional do Sindicato Nacional dos Cegonheiros (Sinaceg)

opinio@portalbenews.com.br

## ► TRANSPORTE

**Momento positivo na infraestrutura**

A infraestrutura brasileira é um motivo histórico de debates, por vezes acalorados. É sabido por todos que o Brasil, para crescer e sustentar a economia com exportações e venda internas, precisa se livrar de gargalos. De portos e aeroportos às rodovias, sempre podemos melhorar para dar mais fluidez aos transportes, e aumentar a produtividade.

Os últimos meses, nesse sentido, foram oportunos. Somente no âmbito do Governo Federal, o ano de 2024 deve fechar com oito leilões para definir novos concessionários de rodovias. Isso sem contar os processos de privatização dos estados.

Os números parecem pródigos se se levar em conta o horizonte de 2026. Nas estimativas federais, chegaríamos a 35 leilões até o final do governo. A conta de investimentos inicialmente estimada é de R\$ 110 bilhões. Eis uma cifra que poderá ser ampliada se os planos de concessão forem levados a cabo a contento.

A notícia é boa, principalmente para os que se utilizam das rodovias. A agroindústria é um dos setores mais beneficiados, pulmão que é das exportações brasileiras, com cerca de 48% do total do que é vendido ao exterior. Mas o transporte de pessoas e o de cargas, inclusive de automóveis zero quilômetro, depende muito da boa qualidade das estradas.

Os dados oficiais, coligidos pelo Ministério dos Transportes, mostram que os aportes financeiros advindos das novas concessões têm surtido efeito nos indicadores de avaliação pelos usuários. O Índice de Condição da Manutenção (ICM), calculado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), atingiu 70% de estradas em boas condições em maio,

o que representou a melhor marca desde 2016.

Segundo os indicadores mais recentes, a proporção de malha péssima é de 12%, a menor desde 2016. Em 2022, a título de comparação, 52% da malha era considerada boa e 23%, ruim ou péssima.

Calculado mensalmente a partir de levantamentos de campo, o ICM traz em dados uma avaliação que nós, os cegonheiros, conhecemos na realidade cotidiana. Afinal, transportamos ao ano mais de 2 milhões de unidades – além das 2,1 milhões fabricadas em 2023, entram na conta os quase 200 mil importados no primeiro semestre de 2024, segundo os últimos dados disponíveis.

Trafegar em vias em boas condições de sinalização e asfalto é sinônimo de segurança e produtividade. Ainda não há dados compilados sobre os impactos que todos esses bilhões em investimentos terão em termos de redução de acidentes.

O Brasil ainda tem índices preocupantes, principalmente se se levar em conta as mais de 33 mil mortes registradas em 2023, conforme dados preliminares divulgados em setembro pelo Ministério da Saúde. É de se acreditar que, com tantas notícias de investimentos, isso se traduza numa redução dos acidentes, pelo menos no médio prazo.

Por todos os indicadores aqui listados, os aportes em infraestrutura indicam um momento alvissareiro para toda sociedade. Cabe a nós, atores do ecossistema de transporte, acompanharmos e contribuirmos para que os recursos e as políticas públicas se traduzam, efetivamente, em vidas preservadas e crescimento econômico. É o que o Brasil mais precisa.

OS DADOS OFICIAIS, COLIGIDOS PELO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, MOSTRAM QUE OS APORTES FINANCEIROS ADVINDOS DAS NOVAS CONCESSÕES TÊM SURTIDO EFEITO NOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO PELOS USUÁRIOS. O ÍNDICE DE CONDIÇÃO DA MANUTENÇÃO (ICM), CALCULADO PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES (DNIT), ATINGIU 70% DE ESTRADAS EM BOAS CONDIÇÕES EM MAIO, O QUE REPRESENTOU A MELHOR MARCA DESDE 2016